

PDT adota carnê para campanha

Porto Alegre — Com o objetivo de ajudar na arrecadação de fundos para a campanha de Brizola à Presidência da República, o Movimento Nacional de Leonel Brizola (MNLB) lançou ontem o “carnê da vitória”, com seis talões (de junho à novembro), em que a pessoa, que quiser contribuir, pagará NCz\$ 5,00 mas sofrerá mensalmente uma correção monetária.

“É uma espécie de correção monetária nas contribuições diante da acentuada inflação”, justificou João Carlos Guaragna, trabalhista histórico e fundador do MNLB, explicando que num primeiro momento foram lançados cinco mil carnês. Na capa do carnê aparece um arco-íris nas cores verde, azul e

amarelo, “simbolizando a mudança do tempo para melhor”. Dentro do arco-íris aparece uma foto de Brizola, ao lado do qual está a frase “invista nele”. Acima do arco-íris aparece a inscrição “carnê da vitória”.

O MNLB, criado por Guaragna em 1983 - primeiro no País a se mobilizar para a campanha presidencial de Brizola - e que hoje, com 1.142 filiados no Estado é presidido nacionalmente por Brandão Monteiro, buscou várias formas de obter recursos para a campanha presidencial. Neste carnê se incluem breves textos de chamamentos aos “companheiros e companheiras”, citação de algumas das principais obras de Brizola como governador gaúcho e carioca (Cieps, Aços Finos

Piratini, Cia. Riograndense de Telecomunicações, ETC) e até uma cópia da carta-testamento de Getúlio Vargas, destacável para poder ser guardada pelos simpatizantes e trabalhistas.

O carnê, que pode ser pago na sede do MNLB (Andradas 1354, salas 52 e 56) ou na conta nº 6.122.0 do Banco do Brasil, prevê uma pequena atualização monetária nas contribuições: o valor menor, de NCz\$ 5,00, sobe um cruzado em julho, para NCz\$ 8,00 em agosto, até chegar à NCz\$ 15,00 em novembro. A contribuição de NCz\$ 10,00 em junho chega à NCz\$ 26,00 em novembro, enquanto termina em NCz\$ 50,00, em novembro, a contribuição pelo carnê que iniciou com NCz\$ 20,00.